



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



## **Oficina de sementes na comunidade da Nova Tatuoca: A importância do resgate da biodiversidade**

*Seed workshop in Nova Tatuoca community: The importance of biodiversity rescue*

LUCENA, Luiza<sup>1,2</sup>; da Silva, Sivaldo<sup>1,3</sup>; OLIVEIRA, Lourinalda<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), <sup>2</sup>luizaalmeidalucena@hotmail.com;

<sup>3</sup>sivaldo.t.a@gmail.com; <sup>4</sup>silvalourinalda@gmail.com

**Tema Gerador:** Educação em Agroecologia

### **Resumo**

Este artigo foi desenvolvido a partir de uma oficina de sementes que se enquadrou como um dos objetivos do projeto de extensão que surgiu como demanda da Comunidade da Nova Tatuoca visando à realização de atividades educativas não formais, relacionadas às práticas complementares e integrativas de saúde, com moradores da Vila. O trabalho objetiva expor a importância das sementes crioulas como fonte de resgate da biodiversidade visando a busca da produção de alimentos com autonomia, a utilização das sementes crioulas para o melhoramento do solo e a importância da criação de um banco de sementes. O principal resultado deste trabalho foi a ação de um mutirão em um dos quintais da comunidade com a construção de um quintal produtivo em forma de espiral seguido do plantio de sementes crioulas e uma atividade com as crianças da comunidade tendo como ação a construção de bombas de sementes que posteriormente foram arremessadas sobre diversas áreas da Vila visando a introdução de novas espécies.

**Palavras-chave:** Agroecologia; Agrobiodiversidade; Resistência; Crioulas.

### **Abstract**

This article was developed from a seed office that was framed as one of the objectives of the extension project that involves as a demand of the New Tatuoca Community aimed at the accomplishment of non formal educational activities, related to complementary and integrative health practices, with residents of the village. The objective of this work is to expose the importance of creole seeds as a source of biodiversity rescue in order to search for autonomous food production, a use of creole seeds for soil improvement and the importance of creating a seed bank. The main result of this work was a an action of a joint effort in one of the backyards of the community with a construction of a productive backyard in the form of a spiral followed by planting of creole seeds and an activity as children of the community having as action a construction of seed bombs which are then thrown over several areas of the village for an introduction of new species.

**Keywords:** Agroecology; Agrobiodiversity; Resistance; Creoles.

### **Contexto**

A comunidade de Nova Tatuoca é constituída de pescadores-agricultores e pescadoras-agricultoras que foram retirados da Ilha de Tatuoca onde viviam na forma de Campesinato há muitas gerações. Famílias inteiras estão sofrendo para se adaptar ao novo modelo de convívio e relações que não estavam acostumadas, principalmente com re-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



lação à alimentação, violando a Soberania e Segurança Alimentar. Após a realocação da Comunidade da Ilha de Tatuoca para o Habitacional Vila Nova Tatuoca ocorreu uma profunda mudança nos hábitos alimentares e relações sociais dos pescadores-agricultores e pescadoras-agricultoras dificultando o acesso ao mar e a Ilha, tendo como consequência o enfraquecimento da principal atividade de subsistência deste povo: a pesca. Durante os encontros da equipe executora do projeto com a comunidade nos anos de 2016 e 2017 pode-se analisar a facilidade ao acesso a comida industrializada e com veneno facilitando o distanciamento de um povo tradicional com a soberania alimentar. Alguns moradores da Vila relatam que possuíam o hábito de plantar na Ilha de Tatuoca quando moravam em Sítios, porém após a realocação esta ação foi dificultada com o pouco espaço que lhes restaram para plantar e a dificuldade de cultivar em um solo aterrado com barro pisado.

Em 2017 iniciou-se um projeto de extensão, que surgiu como uma demanda da própria comunidade, sobre a implantação de quintais produtivos em busca da valorização e soberania alimentar da comunidade da Vila Nova Tatuoca que tem como proposta a realização de atividades educativas não formais, relacionadas às práticas complementares e integrativas de saúde, com moradores da Vila Tatuoca e de seu entorno, dentre as atividades educativas não formais se enquadrou a oficina de sementes, atividade realizada em 18 de março de 2017 no quintal de Ana localizado na Comunidade do Habitacional Vila Nova Tatuoca que fica próximo à praia de Suape no município do Cabo de Santo Agostinho em Pernambuco. Este trabalho teve como objetivos expor a importância das sementes crioulas como fonte de resgate da biodiversidade visando a busca da produção de alimentos com autonomia, a utilização das sementes crioulas para o melhoramento do solo e a importância da criação de um banco de sementes.

As sementes crioulas representam a soberania alimentar, tema constantemente discutido pela agroecologia, de um povo, haja vista o alto potencial de desenvolvimento, a resistência, a biodiversidade e segurança que estas carregam, por este motivo as sementes crioulas são utilizadas como meio de resgate dos saberes tradicionais de uma comunidade já que as mesmas são variedades desenvolvidas ou adaptadas, através de trocas, por povos tradicionais que conhecem as características próprias de cada semente e trabalham para mantê-las através de banco de sementes.

### **Descrição da experiência**

Como a oficina se baseou em uma atividade educativa não formal, durante a atividade não houve o uso de uma Metodologia específica, logo os diálogos ocorreram de forma livre baseando-se na troca de saberes entre integrantes da comunidade, estudantes e



professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFRPE) e estudantes do Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA), possibilitando a criação de um espaço coletivo. A atividade foi realizada no quintal de Ana e a oficina dividiu-se em quatro momentos. No primeiro ocorreu um diálogo com Ana sobre alimentação e acerca da importância do uso das sementes crioulas, como estas podem beneficiar o solo e a importância de coletar e guardar sementes, mediada por estudantes e professora da UFRPE.



**Figura 1:** Momento de diálogo sobre a importância das sementes crioulas

No segundo momento houve uma prática interventiva no quintal de Ana, no qual foi realizado um mutirão, intervindo no quintal para melhoria do solo, foi adicionado três sacos de esterco, revirado com o barro e em seguida a construção de um espiral seguido do plantio das sementes, sendo elas o Feijão de Porco (*Canavalia ensiformis*), Sorgo (*Sorghum bicolor*), Feijão Guandu (*Cajanus cajan*) e Mucuna-preta (*Mucuna aterrina*). Esta atividade perdurou em torno de três horas, trabalhando com um coletivo de 10 pessoas, das quais três são homens e nove mulheres.



**Figura 2:** Plantação de sementes no quintal de Ana construído durante o mutirão.



**Figura 3:** Espiral construído no quintal de Ana durante o mutirão.

O terceiro momento baseou-se na construção de bombas de semente utilizando dois baldes de barro com mais um balde de areia e matéria seca. Foi colocado água e dançou-se com as crianças para misturar o barro e a areia até chegar ao ponto ideal. As crianças da comunidade fizeram as bombas que foram arremessadas sobre diversas



áreas com o intuito de introduzir mais espécies melhoradoras de solo na Vila. A cada “bolinho” da mistura foi adicionado sementes de Feijão de Porco (*Canavalia ensiformis*).



**Figura 4:** Ana e algumas crianças da comunidade durante a construção das bombas de sementes de Feijão-de-porco.

Por fim, no quarto momento, houve um diálogo sobre avaliação das atividades executadas e análise dos resultados das atividades práticas além das respostas futuras consequentes da ação realizada.

## Resultados

No relato de Ana identificou-se que ela não gostava de alimentos vivos como hortaliças e legumes, preferia as raízes como batata doce, macaxeira. Na Ilha de Tatuoca, Ana foi criada com atividades extrativista e não tinha experiência de cultivar para alimentação diferentemente de alguns outros membros da Comunidade. Relatou que estava disposta a tornar seu quintal produtivo para alimentação da família e vizinhos.

Na atividade sobre as sementes crioulas foram apresentadas as seguintes espécies: Feijão-maracatu, Fava Raio de Sol, Feijão, Faveto, Feijão Cavalo Claro, Feijão Cavalo Branco, Feijão Guandu e todas estas variedades eram desconhecidas para Ana e os demais participantes, que na sua maioria eram jovens, mas foram selecionadas pela equipe executora para trabalhar a questão do melhoramento solo e facilitar o cultivo de plantas alimentícias consumidas com frequência pela Comunidade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



O solo onde a Vila Nova Tatuoca está localizada é de natureza argilosa. Trabalhou-se a importância do Feijão-de-porco, do Sorgo e da Mucuna-preta na recuperação e nutrição de solos para não ser necessária a utilização de insumos agrícolas. Tais ações despertaram como as sementes crioulas podem ser aliadas dos pequenos agricultores tanto no melhoramento do solo, por serem mais resistentes às intempéries, rústicas e com alto poder de germinação e produção de biomassa, quanto na produção de alimentos e insumos. Para a surpresa dos participantes iniciou-se e finalizou-se a atividade de construção do espiral sendo a maioria dos participantes mulheres. Esta participação feminina só reforça a importância do papel da mulher na produção do alimento, preservando e conservando a agrobiodiversidade.

As construções coletivas se mostram eficientes principalmente quando se trata de trabalhos realizados com comunidades tradicionais, pois há a possibilidade de troca de saberes que favorece a inovação ou adaptação de sistemas, trazendo este conhecimento para a agroecologia é possível analisar que os trabalhos participativos auxiliam no resgate da cultura imaterial de um povo, principalmente em uma atividade como a oficina de sementes que promoveu intervenções na comunidade.

### **Agradecimentos**

Gostaria de agradecer a toda comunidade de pescadores e pescadoras da Vila Nova Tatuoca por todo apoio prestado durante todas as ações na comunidade e por toda disponibilidade para realização dos projetos.